Estratégia Concursos

Aula 00 (Prof. Carla Abreu)

SME-Recife (Auxiliar de Desenvolvimento Infantil) Conhecimentos Específicos - 2024 (Pós Edital)

Autor:

Carla Abreu, Mariana Paludetto de Andrade, Otávio Augusto Moser Prado

23 de Fevereiro de 2024

Sumário

Educação Infantil 2

1 - Considerações Iniciais 2

2 - Principais Normativos 3

2.1 – Constituição Federal de 1988 3

2.2 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4

2.3 – Lei n° 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação 8

2.4 Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) 10

2.5 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) 15

2.6 – Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 23

3 – Pedagogia de Projetos 33

4 – Motricidade 35

5 – Considerações Finais 36

Questões Comentadas 37

Lista de Questões 53

Gabarito 63

Resumo 63

Apresentação Pessoal

Olá, pessoal! Este material foi produzido por mim, a Professora Carla Abreu.

Para você que ainda não me conhece:

> Eu sou pedagoga, servidora pública da Secretaria de Estado de Educação do DF, pós-graduada em gestão escolar e psicopedagogia clínica e empresarial. No ano seguinte à conclusão da minha graduação, fui aprovada na SEEDF e nomeada para o cargo de professor de atividades, 40h. No ano seguinte, fui aprovada no cargo de analista judiciário, área pedagógica, no Superior Tribunal de Justiça. Hoje, faço parte do Estratégia Concursos, e tenho a missão de contribuir para a sua aprovação.

Abaixo está o meu perfil no Instagram e e-mail. Fique à vontade para enviar sugestões, dúvidas e seguir de pertinho o meu trabalho. Estamos juntos e quero ajudar no que for possível para tornar sua caminhada mais produtiva e prazerosa.

Instagram:
https://www.instagram.com/aprofessoracarlaabreu

E-mail:
aprofessoracarlaabreu@gmail.com

Educação Infantil

1 - Considerações Iniciais

A **educação infantil** era considerada uma espécie de preparatório para o ensino fundamental, não compunha, portanto, a educação formal. Hoje, sabemos que essa fase é muito importante e traz consigo aspectos que devem ser explorados e garantidos para assegurar o desenvolvimento integral da criança, bem como seu direito à educação.

Mas o termo **pré-escola** muito utilizado até hoje sugere que estamos preparando crianças para uma escolarização futura. E esse, definitivamente, não é o objetivo da educação infantil.

O **objetivo** da educação infantil é promover o desenvolvimento integral da criança, pois se elas tiverem experiências e oportunidades para desenvolverem seu conhecimento, controle do corpo,

socialização, desenvolvimento motor, oralidade, entre outros, consequentemente, estarão preparadas para a jornada escolar vindoura.

A concepção básica da EI vincula educar e cuidar, e segundo consta dos normativos vigentes, o cuidado caracteriza-se como indissociável do processo educativo. Adiante vamos falar melhor sobre isso.

Mas, por enquanto, tenha em mente que o papel da escola, sobretudo na EI, é ser um espaço para acolher as crianças e todas as experiências que trazem consigo. Além de complementar a educação familiar, oportunizando a ampliação dessas experiências e vivências, com objetivo de consolidar novas aprendizagens.

Vamos seguir, porque ao final desta aula, você terá compreendido bem essa etapa da Educação Básica e não vai deixar passar nada...

Antes de ir em frente, deixou um convite a vocês: SIGAM O PERFIL DO ESTRATÉGIA CONCURSOS NO INSTAGRAM E CURTAM NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK. Lá vocês vão encontrar diversas informações úteis, provas comentadas, artigos e muito mais. Aproveitem!

https://www.facebook.com/EstrategiaConcursos/

https://www.instagram.com/EstrategiaConcursos/

Agora sim...

Boa aula!

2 - Principais Normativos

2.1 – Constituição Federal de 1988

A constituição traz aspectos muito relevantes para educação, mas é bem sucinta. O que já sabemos de cor: artigo 205, da CF 88[1]:

> Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno

[1] **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil.

> desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Anotou? Dever do Estado e da família e pleno desenvolvimento, preparo para exercer cidadania e qualificação para o trabalho.

Além disso, temos clara, a garantia da educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.

Vamos nos atentar para um detalhe:

A educação básica obrigatória engloba os educandos de 4 aos 17 anos, sendo o atendimento para crianças de 4 e 5 anos, na pré-escola, certo? Mas a educação infantil atende estudantes de 0 a 5 anos, sendo o atendimento para crianças de 0 a 3 anos ofertado na creche.

A pergunta é: Educação infantil é obrigatória? Resposta: SIM! A partir dos 4 anos! Mas o dever do Estado abrange a garantia da EI em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.

Ou seja, até os 3 anos e 11 meses, a família pode decidir sobre matricular ou não a criança na creche, que deve ser garantida pelo Estado. A partir dos 4 anos, a criança deverá obrigatoriamente ser matriculada na educação infantil, na pré-escola.

Ainda sobre a CF88, a determinação é que a organização dos sistemas de ensino dos entes federados (União, Estados, DF e Municípios) aconteça em regime de colaboração. E os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

Só para reforçar: o Estado tem o dever de ofertar atendimento em creche e pré-escola, mas a **Educação Básica obrigatória e gratuita** faz um recorte na EI: a partir da pré-escola, 4-5 anos.

2.2 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

A Lei nº 9.394/96, nossa querida LDB, reafirma a Educação Infantil (EI) como sendo a primeira etapa da educação básica, cuja finalidade é o desenvolvimento integral da criança até cinco anos. E por desenvolvimento integral entende-se: os aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Além disso, a LDB retoma o dever do Estado em relação à oferta, de forma gratuita e obrigatória, da Educação Básica.

Como sabemos, as crianças não chegam à escola sem saber nada! Elas estão inseridas em contextos culturais, familiares e sociais diversos, portanto, a EI deve pautar-se em ações que visem complementar a ação da família e da comunidade. Oferecendo oportunidades para que as crianças formulem seu conhecimento a partir de novas experiências.

Os ambientes previstos para oferta de EI, segundo a LDB, são: creches e pré-escolas.

0 A 3 ANOS	4 A 5 ANOS
↓	↓
CRECHES OU ENTIDADES EQUIVALENTE	PRÉ-ESCOLA

Note que na Educação Básica (4 aos 17 anos) está incluída somente a pré-escola, que atende crianças de 4 e 5 anos.

No parágrafo 4°, inciso X da LDB há previsão de oferta de vaga na escola pública de EI ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4(quatro) anos de idade. Antes dos 4 anos, a família tem liberdade de optar por matricular sua criança na escola.

Somente com a Emenda Constitucional n° 59/2009, a oferta de ensino dos 4 aos 17 anos, passou a ser obrigatória. Assim, a EI passava a ser parte da Educação Básica.

As regras comuns da EI, segundo a LDB são:

Avaliação	acompanhamento e registro, sem objetivo de promoção, mesmo para acesso ao EF
Carga horária mínima anual	800 horas, distribuída por um mínimo de 200 dias de trabalho educacional
Atendimento	Mínimo, 4 horas diárias (turno parcial) e 7 horas (jornada integral);
Frequência Mínima	60% do total de horas.
Expedição de Documentação	atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

As regras são simples e, geralmente, são cobradas em prova também de forma simples. Veja:

(AGIRH-2019) De acordo com a Lei Federal 9394/1996 a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.

III - atendimento à criança de, no mínimo, 3 (três) horas diárias para o turno parcial e de 6 (seis) horas para a jornada integral.

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 90% (noventa por cento) do total de horas.

São corretas as afirmativas:

A I e II.

B I, II e III.

C II, III e IV.

D todas afirmativas.

Comentário: Alternativa a ser assinalada como gabarito: letra A.

Item I está correto, pois transcreve o inciso I, do artigo 31, da LDB. Pontuando que a avaliação na EI acompanha e registra o desenvolvimento da criança e não tem objetivo de promovê-la

O item II está correto, pois transcreve o inciso II, do artigo 31, da LDB. Indicando os quantitativos mínimos de horas e dias de trabalho educacional para a EI.

O item III está incorreto, pois traz dados incorretos sobre o quantitativo mínimo do turno parcial, que é de 4 horas e 7 horas para jornada integral.

O item IV está incorreto, pois a frequência mínima exigida para EI é de 60%.

Portanto, a alternativa a ser assinalada como gabarito é a letra A.

(FAUEL-2019) A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) art. 31, inciso II, indica que a Educação Infantil será organizada de acordo com regras comuns, entre elas podemos afirmar ser CORRETA:

A Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.

B Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 180 (cento e oitenta) dias de trabalho educacional.

C Carga horária mínima anual de 1000 (mil) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.

D Carga horária mínima anual de 850 (oitocentas e cinquenta) horas, distribuída por um mínimo de 300 (trezentos) dias de trabalho educacional.

Comentário: Alternativa correta: letra A, que traz os dados adequados relativos ao quantitativo mínimo anual de 800h em 200 dias de trabalho educacional.

Perceba que a EI, como primeira etapa da Educação Básica, detém importância tal qual o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Embora, ainda não seja vista dessa forma. Por isso, cuidado! As bancas exigem conhecimento sobre os normativos e compreensão técnica e não uma visão de senso comum, generalista e superficial sobre o tema.

Importante salientar que a incumbência de oferta da EI é dos municípios, mesmo a prioridade sendo o Ensino Fundamental e, também, com a possibilidade de atuar em outros níveis desde que *atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino*, conforme preconizado no artigo 11, da LDB.

FIQUE ATENTO!

As instituições de EI (EF e EM) mantidas pelo município integram o sistema municipal de ensino. E, também, as instituições de EI criadas e mantidas pela iniciativa privada. No caso do Distrito Federal essas últimas integram seu sistema de ensino.

Ao longo de toda LDB há dispositivos que versam sobre a EI, sobretudo, diretrizes para Educação Básica (EB), mas os artigos 29, 30 e 31 preconizam os aspectos específicos dessa etapa da educação escolar.

Vale lembrar que a LDB prevê a existência de uma base nacional comum (hoje temos a BNCC!) para a EB, ou seja, também para EI. Assim, os currículos devem conter uma base nacional comum e uma parte diversificada que contemple as especificidades regionais e locais.

Esse o currículo deve incluir OBRIGATORIAMENTE o estudo da Língua Portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. Além do ensino da Arte em suas expressões regionais com artes visuais, a dança, a música e o teatro. E educação física e História do Brasil salientadas as contribuições das diferentes culturas e etnias, especialmente indígena, africana e europeia.

Destaque para a oferta obrigatória de Educação Física, com prática facultativa em alguns casos específicos, dentre os quais destacamos: faculdade de prática aos alunos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas.[2]

Sobre a formação de professores, vamos lembrar que a formação em nível médio, denominada normal, é admitida para atuar na EI e Ensino Fundamental, anos iniciais. Em nível superior, é exigida a licenciatura plena para atuar nessas mesmas etapas.

2.3 – Lei nº 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei 13.005/2014, busca assegurar condições básicas para a oferta da educação e sua criação está prevista no artigo 214, da CF 88.

[2] Decreto-Lei nº 1.044/1969.

Esse Plano tem duração decenal e as metas previstas nele devem ser cumpridas em seu prazo de vigência, a menos que haja disposição em contrário, nas metas ou estratégias específicas.

A meta 1 tem relação direta com a Educação Infantil e é dela que vamos falar.

Essa meta indica a universalização da EI na pré-escola (4 e 5 anos), até 2016. E ampliação da oferta em creches, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

Para alcançar essa meta, as estratégias, previstas na referida Lei, estão resumidas abaixo:

1.1) definir metas de expansão redes públicas de EI segundo padrão nacional de qualidade, considerando peculiaridades locais;

1.2) garantir que a diferença entre as taxas de frequência à EI de crianças de até 3 anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo seja inferior a 10%. (⅕ $$$ - ⅕ $ < 10%)

1.3) realizar levantamento da demanda por creche.

1.4) estabelecer, no primeiro ano de vigência do PNE, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches;

1.5) manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de EI;

1.6) implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, avaliação da EI, a cada 2 anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;

1.7) articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública;

1.8) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da EI, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior;

1.9) estimular articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, para garantir elaboração de currículos e PP que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 a 5 anos;

1.10) fomentar atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na EI nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada;

1.11) priorizar acesso à EI e fomentar oferta do AEE complementar e suplementar aos alunos PcD, TGD e AH/SD, assegurando educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da EE.

1.12) implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 anos de idade;

1.13) Preservar especificidades da EI na organização das redes escolares. Atendimento aos parâmetros nacionais de qualidade e articulação com a etapa escolar seguinte.

1.14) Fortalecer acompanhamento e monitoramento de acesso e permanência na EI, especialmente beneficiários de programas de transferência de renda.

1.15) Promover busca ativa de crianças em parceria com assistência social, saúde e proteção à infância. Preservando direito de opção da família em relação às crianças de até 3 anos;

1.16) Realizar levantamento e publicar, anualmente, a demanda da EI.

1.17) Estimular acesso à EI em tempo integral, para todas as crianças de 0 a 5 anos

Professora, preciso decorar cada uma dessas metas? Não!! Precisa saber que elas existem e ter noção do que cada uma trata. Assim, fica mais fácil compreender o Plano Nacional de Educação e suas metas para EI.

2.4 Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) é um documento, elaborado em 1998, composto por três volumes que propõem a operacionalização do processo educativo. Trata-se de um **conjunto de referências não obrigatório**, para organização do trabalho pedagógico.

Importante destacar que a essência do documento é sinalizar **o que deve ser ensinado nas creches e pré-escolas**. Assim, há dicas e orientações para o fazer pedagógico para esta etapa de educação escolar.

Seu foco está nos conteúdos e, para tanto, divide as áreas de conhecimento nos seguintes eixos: matemática, artes visuais, música, movimento, linguagem oral e escrita, natureza/sociedade, conhecimento de mundo e identidade e autonomia.

Como o próprio RCNEI sinaliza: "*Cada documento de eixo se organiza em torno de uma estrutura comum, na qual estão explicitadas: as ideias e práticas correntes relacionadas ao eixo e à criança e aos seguintes componentes curriculares: objetivos; conteúdos e orientações didáticas; orientações gerais para o professor e bibliografia.*".

Um destaque muito importante a ser feito sobre o RCNEI, é o fato de que o **foco não está na criança** como centro do processo de aprendizagem. O que, atualmente, é considerado essencial, como veremos no decorrer da nossa aula.

Os **princípios** do RCNEI são:

Respeito à dignidade e direitos	consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;
Direito a brincar	como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação.
Acesso a bens socioculturais	ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, ética, comunicação, interação social, pensamento e estética;
Socialização sem discriminação	por meio da participação e inserção em diversificadas práticas sociais;
Cuidados essenciais e identidade	atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade

O **educar, cuidar e brincar** são citados no texto como base da EI. Destaque para esses termos, pois são muito cobrados em prova.

EDUCAR, CUIDAR E BRINCAR

E, ainda, segundo o RCNEI, para que as aprendizagens infantis ocorram de forma exitosa, é preciso que a organização do trabalho educativo compreenda a **interação, a individualidade e a diversidade, conhecimentos prévios, aprendizagem significativa e resolução de problemas.**

Os **objetivos gerais** para EI buscam, em síntese, desenvolver habilidades para que as crianças possam:

- desenvolver imagem positiva de si;
- descobrir e conhecer próprio corpo, potencialidades e limites;
- estabelecer vínculos afetivos, ampliando possibilidades de comunicação e interação;
- estabelecer relações sociais, respeitando diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita)

- conhecer manifestações culturais, valorizando a diversidade.

Perceba que na Educação Infantil as experiências giram em torno de: autoconhecimento, relações sociais, vínculos afetivos, exploração dos espaços, multiculturalismo, apropriação de linguagens diversas e brincadeira. E para que tudo isso seja oportunizado à criança, as orientações didáticas propostas no RCNEI consideram os seguintes aspectos:

- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO
- ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E SELEÇÃO DOS MATERIAIS
- OBSERVAÇÃO, REGISTRO E AVALIAÇÃO FORMATIVA

Esses temas são possuem diretrizes bem específicas para a organização do trabalho pedagógico. Mas queremos trazer destaque para a **avaliação,** o Referencial indica que

> "Neste documento, a **avaliação** é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo."

Observe o sentido que a avaliação tem na EI, reforçada no RCNEI: trata-se de <u>instrumento que permite acompanhar o desenvolvimento da criança e possibilita reorganização da prática docente.</u>

Nota: o processo avaliativo engloba, sem dúvidas, percepção acerca do desenvolvimento do educando, mas também é valioso para a autoavaliação e replanejamento das ações pedagógicas. Caracterizando-se, portanto, como instrumento muito valioso para a prática pedagógica.

Vamos fazer uma questão para ter uma ideia de como é cobrado em provas?

(IDHTEC-2019) No contexto da educação infantil, as diretrizes curriculares ao tratar da avaliação apontam que:

A As instituições de ensino devem adotar a avaliação enquanto um instrumento de apoio a prática docente, uma vez que auxilia na classificação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

B As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

C As instituições de ensino devem evitar utilizar o termo avaliação no contexto da educação infantil de modo a não escolarizar aspectos referentes a essa etapa de ensino.

D As instituições de Educação Infantil podem atribuir notas e conceitos as crianças de cinco anos, de modo a promovê-las para o ensino fundamental.

E As instituições de Educação Infantil são livres e autônomas para promover e classificar as crianças de acordo com sua proposta pedagógica.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Apesar da primeira parte da assertiva trazer um aspecto adequado sobre avaliação, no que se refere ao apoio à prática docente. Ela se equivoca ao afirmar que a avaliação na EI auxilia na ~~classificação~~ das crianças. Lembre-se de que a avaliação auxilia no acompanhamento do desenvolvimento das crianças. E não guarda relação com classificação.

A alternativa B está correta. Somente esta alternativa guarda correspondência com os normativos vigentes no que se refere à avaliação na EI. Vale reforçar: As instituições de EI devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

A alternativa C está incorreta, pois não há previsão relacionada a não utilizar o termo avaliação, e sim, utilizá-lo da forma adequada.

A alternativa D está incorreta, pois as instituições de EI não dispõem de liberdade para atribuir notas e conceitos às crianças de cinco anos, de modo a promovê-las para o ensino fundamental. Lembre-se de que avaliação considera o desenvolvimento das crianças sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

A alternativa E está incorreta, pois as instituições de EI não dispõem de liberdade para promover e classificar as crianças de acordo com sua proposta pedagógica. Elas têm liberdade para criar

procedimentos para acompanhar o trabalho pedagógico e para avaliar o desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Sobre avaliação, não se erra mais, não é mesmo? Adiante...

Sobre os projetos de trabalho, o RCNEI aponta que são conjuntos de atividades que abordam conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema, possui duração variável conforme objetivo, desenrolar das etapas, desejo e interesse das crianças. E comportam dose de imprevisibilidade, podendo ser alterado sempre que necessário, tendo inclusive modificações no produto final.

No que se refere à organização dos espaços, os ambientes das instituições que ofertam EI devem favorecer a aprendizagem, oportunizando desenvolvimento. Deve ser espaço de interação e brincadeira, lembram-se dos eixos que estruturam a ação pedagógica na EI?

Portanto, a organização do espaço deve contribuir para o desenvolvimento da autonomia das crianças.

Existem algumas determinações sobre a organização do espaço e quase todos os normativos vigentes listam as seguintes características: limpos, iluminados, arejados, seguros e aconchegantes. Além de áreas amplas e mobiliário e brinquedos adequados.

Quanto ao desenvolvimento das linguagens, você já sabe que as crianças aprendem brincando e enquanto brincam elas se comunicam e se expressam. As formas de se expressar e as linguagens que elas utilizam são diversas: gestual, verbal, dramática, plástica e musical.

As crianças se expressam, inicialmente, através do choro, gestos, sorrisos. Em seguida, utilizando a linguagem verbal, através da fala e da escrita.

Com as brincadeiras de faz-de-conta, a criança tem a possibilidade de se expressar utilizando a linguagem dramática. Em momentos assim, assume papéis diversos, simulando e reproduzindo ações observadas em seu contexto cultural.

Ao utilizar ferramentas de pintura, as crianças têm a oportunidade de explorar a linguagem plástica, através de experiências sensoriais.

Quanto à linguagem musical: a música é essencial para a formação do ser humano. Auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico, traz envolvimento emocional e é instrumentos de interação, conforme o documento do MEC intitulado *Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica*. (Brasília: MEC/SEB, 2012.)

O volume 2 e 3 do RCNEI versam, respectivamente, sobre formação pessoal e social e conhecimento de mundo.

O volume 2 traz objetivos e conteúdos divididos entre crianças de 0 a 3 anos e crianças de 4 a 6 anos. Conta com orientações para o professor organizar o trabalho pedagógico e os espaços. E traz elementos sobre sono, troca de fralda, alimentação, banho, cuidado com os dentes, entre outros, focados no desenvolvimento de identidade e autonomia

O volume 3 dispõe de informações sobre os eixos: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática, com orientações para viabilizar o desenvolvimento das múltiplas linguagens.

(VUNESP-2019) Na interação com manifestações de músicas, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura, as crianças podem alimentar experiências de apropriação dessas diferentes linguagens artísticas. Em O trabalho do professor na educação infantil, Oliveira et. alii (2016) afirmam que, na experiência com as linguagens artísticas, as crianças devem construir conhecimentos necessários para o desenvolvimento de seu próprio percurso criativo, por exemplo,

A utilizar as tradicionais bandinhas de música em seu processo de criação para produzir improvisações musicais, já que esses instrumentos são os mais indicados para essa atividade, tendo em vista que a sonoridade é boa e, quando tocados juntos, produzem um som alto e claro.

B participar de sessões regulares de apreciação musical, momento em que a criança deve contemplar ~~somente canções infantis~~ de artistas brasileiros, e também, participar de rodas de leitura para a escuta atenta de bons textos da literatura infantil.

C assistir sessões compartilhadas de filmes, exclusivamente infantis, e preferentemente obras de grande circulação, para que tenham acesso a essa arte, tendo em vista que a maior parte dos educandos que frequenta as escolas públicas nunca foi ao cinema.

D ampliar o repertório de imagens, músicas, movimentos e enredos, apropriando-se dessas referências culturais em seu próprio processo de criação e, ainda, deparar-se com problemas estéticos e desenvolver estratégias para solucioná-los. Podem também, apreciar as suas próprias produções, bem como as de colegas.

E ensaiar peças de teatro ou atividades de dança para apresentação nos eventos e festas da escola, devendo as coreografias e as interpretações ser ensinadas, unicamente, pelo professor da turma ou por profissional devidamente habilitado na área.

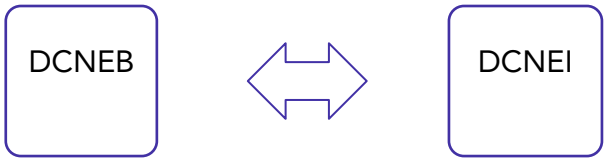
Comentário:

Alternativa correta: letra D, pois guarda relação com o entendimento da autora quanto à organização do trabalho pedagógico desenvolvido na EI com múltiplas linguagens. Assim, as experiências com linguagens artísticas na EI, proporcionam à criança ampliação de repertório, de referências culturais e apreciação de produções.

As demais assertivas não estão em consonância com o que a autora propõe em sua obra intitulada *Educação Infantil: fundamentos e métodos.* OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos.* 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

2.5 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)

A resolução CNE/CEB n° 5/2009 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, ou simplesmente as **DCNEI**. Elas estão articuladas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, mas apontam especificidades para Educação Infantil (EI).



As DCNEI têm o objetivo de **balizar as políticas públicas** para essa etapa e a organização da Proposta Pedagógica desde a elaboração, planejamento, execução e avaliação.

Na organização da EI, a orientação é que se cumpram as exigências das DCNEI, e, as legislações estadual e municipal e normas dos sistemas de ensino que normatizam a EI.

E para orientar melhor a organização do trabalho pedagógico, esse documento define quatro conceitos fundamentais para a compreensão do tema. Vamos acompanhar.

✧**EDUCAÇÃO INFANTIL**: primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do

sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever do Estado garantir a oferta de EI pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

✧**CRIANÇA**: sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

✧**CURRÍCULO**: conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças.

✧**PROPOSTA PEDAGÓGICA (PP)**: plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar.

Esses conceitos são fundamentais para a organização da EI e, sem dúvida, para o entendimento de todo o conteúdo. As questões que versam sobre o assunto, exigem conhecimento sobre cada um deles e não são complexas. Vamos ver?

(FURB-2019) De acordo com a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, currículo é:

A A palavra currículo vem de *curriculum vitæ*, que é um conceito latino que significa "carreira de vida". Surgiu em contraste e, por analogia, com *cursus honorum*, que foi um termo usado para descrever a carreira profissional dos magistrados romanos.

B Currículo é um documento que contém os dados biográficos e os relativos à formação, conhecimentos e percurso profissional de uma pessoa.

C Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.

D Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

E Um artefato social e cultural. Isso significa que ele é colocado na moldura mais ampla de suas determinações sociais, de sua história, de sua produção contextual. O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social.

Comentário:

Alternativa correta: letra D, pois transcreve o conceito definido nas DCNEI.

No que se refere à matrícula e faixa etária, você precisa estar atento à data de 31 de março. Por quê? Porque é o que mais confunde as pessoas e o dia 31/03 representa o divisor!! Acompanhe:

✧Crianças que completam 4 ou 5 anos até 31/03, do ano em que ocorra a matrícula, serão matriculadas na EI.

✧Crianças que completam 6 anos após 31/03 também deverão ser matriculadas na EI e não no Ensino Fundamental.

O CNE, por meio da Resolução n° 6 CNE/CEB/2010, em caráter excepcional, admite, no ano de 2011, a matrícula de crianças de 5 anos de idade no ensino fundamental independentemente do mês do seu aniversário de seis anos sob três condições. A primeira, que a criança esteja matriculada e frequentando a pré-escola por dois anos ou mais, comprovadamente. A segunda, que esta excepcionalidade esteja regulamentada pelo Conselho de Educação Estadual ou Municipal e terceira, que sejam garantidas medidas especiais de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da criança.

Embora a matrícula na EI, de crianças a partir dos 4 anos, seja **obrigatória**, o fato de a criança não ter frequentado a EI **não a impede de ser matriculada no Ensino Fundamental,** com a idade correta. Ou seja, a frequência na EI não representa pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.

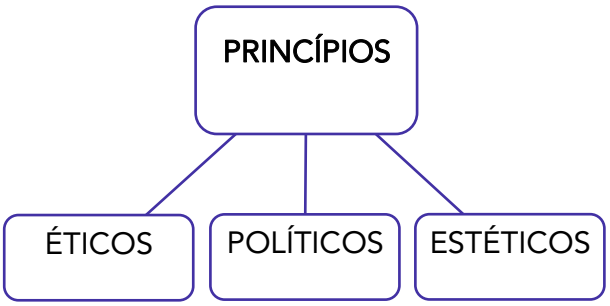
Por fim, lembre-se de que as vagas em EI devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.

Quanto à **jornada escolar** na EI, temos:

✧**Tempo parcial:** no mínimo, 4 horas diárias.

✧**Tempo integral:** igual ou superior a 7 horas diárias - incluído o tempo total que a criança permanece na instituição.

Vamos adiante! Agora vamos falar de um assunto muito popular, os princípios que as Propostas Pedagógicas (PP) da EI devem respeitar. Com certeza, se você já estudou sobre EI antes, já ouviu falar sobre esta tríade:



E o que cada um desses princípios compreende? Venha ver.

- **Éticos**: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Políticos**: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- **Estéticos**: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

As questões que versam sobre o tema, exigem conhecimento ora sobre quais são eles, ora sobre o que compreendem. Aliás, vamos fazer uma?

(IESES-2019) Segundo a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar alguns princípios, tais como:

I. Éticos.

II. Morais.

III. Estéticos.

IV. Políticos.

A sequência correta é:

A Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.

B Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

C Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.

D Apenas as assertivas I e IV estão corretas.

Comentário:

Alternativa correta: Letra C, pois os itens corretos são I, III e IV, pois nas DCNEI está estabelecido o tripé de princípios: éticos, políticos e estéticos.

O item II está incorreto, porque não há previsão de princípios morais.

Sobre as propostas pedagógicas, o normativo indica que as instituições de EI devem garantir o cumprimento pleno da sua função sociopolítica e pedagógica:

- Ofertando condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

- Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

- Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

Construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnicorracial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

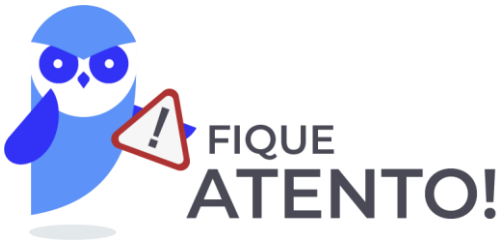
Notem que o objetivo da Proposta Pedagógica para EI é garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

No que se refere à Organização de Espaço, Tempo e Materiais, para alcançar o objetivo central da EI, é imprescindível organizar os espaços, tempos e materiais disponíveis para oferta educacional, prevendo também condições para o trabalho coletivo que assegurem, segundo as DCNEI, os seguintes aspectos:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição; 9 A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.

Na observância de uma Proposta Pedagógica que eduque para a Diversidade, o documento indica a necessidade de que as PP prevejam condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.



As PP para atender comunidades indígenas devem garantir sua autonomia e diversidade, bem como das crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta.

Crianças Indígenas	Infâncias do campo
➢ Os povos indígenas têm autonomia para optar modos de educar suas crianças (0 a 5 anos), para os que optarem pela EI, as propostas pedagógicas devem: ➢ Proporcionar relação viva com conhecimentos, crenças, valores, concepções de mundo e as memórias de seu povo; ➢ Reafirmar identidade étnica e a língua materna ➢ Dar continuidade à educação tradicional oferecida na família e articular-se às práticas socioculturais de educação e cuidado coletivos da comunidade; ➢ Adequar calendário, agrupamentos etários e organização de tempos, atividades e ambientes.	➢ Filhos de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, as PP devem: ➢ Reconhecer modos próprios de vida no campo como fundamentais para a constituição da identidade dessas crianças; ➢ Ter vinculação inerente à realidade dessas populações, suas culturas, tradições e identidades, assim como práticas ambientalmente sustentáveis; ➢ Flexibilizar, se necessário, calendário, rotinas e atividades respeitando diferenças quanto à atividade econômica dessas populações; ➢ Valorizar saberes e papel dessas populações na produção de conhecimentos; ➢ Brinquedos e equipamentos que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade.

Outro aspecto queridinho das bancas é o conhecimento dos eixos norteadores da prática pedagógica na EI: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS.

O currículo da EI deve estar baseado nesses eixos norteadores, que, por sua vez, devem garantir experiências para o desenvolvimento infantil: promovendo conhecimento de si: com ampliação da autonomia e da autoconfiança e conhecimento do mundo: a partir de diálogo, questionamento e vivências éticas e estéticas. Favorecendo a imersão, domínio e apreciação das diversas linguagens e interação das crianças com diversificadas manifestações.

Vamos falar sobre a **Avaliação na EI**. Esse é outro tema clássico e exigido em prova de maneira simples.

Vamos à regra básica:

Avaliação na EI está focada no desenvolvimento das crianças, e não tem objetivo de **seleção, promoção ou classificação.**

Outras características da avaliação para essa etapa são: observação crítica e criativa, uso de múltiplos registros, continuidade dos processos de aprendizagens com estratégias adequadas para as transições, documentação específica e por último e nada menos importante: **não retenção das crianças.**

Isso mesmo! O processo avaliativo na EI não conta com retenção. Aliás, lembrem-se de que a frequência na EI não é pré-requisito para ingresso no EF, como citamos há pouco.

Mas há prevista exigência de **articulação** com o Ensino Fundamental, cuja transição deve estar prevista na PP para garantir a continuidade do processo, citado há pouco. Respeitando as especificidades etárias e sem haver antecipação de conteúdos do Ensino Fundamental.

2.6 – Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A **Base Nacional Comum Curricular** é um documento muito importante na organização exclusiva da educação escolar, porque define as aprendizagens essenciais para todas as etapas e modalidades da Educação Básica. E busca assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Naturalmente, também segue aquela conhecida tríade de princípios para a educação, **éticos, políticos e estéticos,** fundamentados na Resolução CNE/CEB n° 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

A ideia da BNCC, segundo consta do próprio documento, é ser:

> Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do DF e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

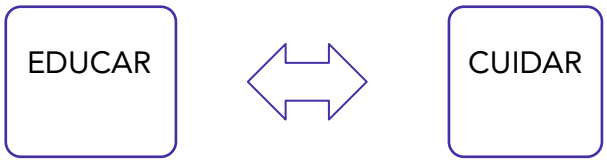
Perceba que o nome da BNCC não é "**base**" por acaso. A proposta é que o documento seja instrumento para nortear as políticas públicas nacionais a fim de que extrapolem o acesso e permanência, e garantam um **patamar comum de aprendizagem** em todas as escolas, sistemas e redes de ensino, prezando pela qualidade da educação.

Para garantir que as aprendizagens se efetivem e que os estudantes se desenvolvam num patamar similar, a BNCC estabelece as competências gerais para o ensino. E o que é competência? Segundo a BNCC:

> **Competência** é a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As competências gerais da Educação Básica, segundo a BNCC, articulam-se com a construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes e valores, segundo a carta magna da educação, a nossa LDB.

No que se refere à Educação Infantil (EI), o primeiro destaque da BNCC é sobre o vínculo entre **educar e cuidar.** A EI se apresenta como um dos primeiros espaços estruturados para interação, assim ao mesmo tempo em que precisa promover o desenvolvimento, deve articular as práticas de cuidado nas ações educativas.



A criança traz de casa percepções de mundo, valores e orientações diversas, e há uma preocupação relacionada ao que a BNCC denominou **culturas plurais,** para que nas práticas pedagógicas seja considerada a diversidade cultural das famílias e das comunidades de onde a criança vem.

A ideia é que a escola busque proporcionar experiências que contribuam para o desenvolvimento infantil, como autonomia, socialização e comunicação, partindo do diálogo com a família, respeitando a diversidade.

O próximo destaque da BNCC sobre EI é a retomada do conceito de **criança** definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB n° 5/2009) [3]:

> **Criança** é um sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

O fundamental é atentar-se para a ideia de que a criança não é consumidora do conhecimento, mas **produtora de cultura**. Ela não vai à escola para aprender os conteúdos propostos, mas para incorporar, de forma ativa, os conceitos, a partir da brincadeira, imaginação, observação, interação, experimentação, questionamento, etc. e, com isso, construir sua própria identidade.

E justamente porque a criança se desenvolve a partir da interação com o outro, os **eixos estruturantes** das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as **interações e a brincadeira** (também previsto nas DCNEI).

(FUNRIO-2018) A educação infantil possui como eixos estruturantes de suas práticas pedagógicas:

A Convívio social e conhecimento teórico.

B Brincadeira e características individualistas.

C Interações e inteligência emocional.

D Interações e a brincadeira.

---

[3] BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução n° 5, de 17 de dezembro de 2009.

E Habilidades acadêmicas e brincadeira.

Comentário:

A alternativa correta é a Letra D. A única alternativa que indica de forma correta quais são os eixos estruturantes da prática pedagógica na EI.

Agora o senso comum se deleita: "*Então a criança vai para à pré-escola, ou Jardim, só para brincar?!*" Verdade! Eles estão certos, é só brincar. Mas o brincar tem uma razão de ser, é o ofício da criança. E o que os leigos não sabem e você agora tem certeza, é que a brincadeira, livre ou direcionada, proporciona o desenvolvimento da criança. Pois é por meio das brincadeiras que ela percebe a sociedade, interage com os colegas e profissionais da escola e se percebe enquanto sujeito produtor de história e conhecimento.

Vale destacar uma explicação da BNCC:

> "Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola."

Portanto, a prática pedagógica, embora fundamentada no caráter lúdico e no respeito ao interesse e curiosidade das crianças, deve estar repleta de intencionalidade educativa ou intencionalidade pedagógica, a fim de proporcionar experiências reais e efetivas para o aprendizado.

> Mas o que é intencionalidade pedagógica?

Ainda segundo a BNCC:

> Intencionalidade pedagógica consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Portanto, não se deve planejar intervenções pedagógicas esperando que as crianças simplesmente adquiram, compreendam e reproduzam o conhecimento. A ideia é que elas possam

interpretar, questionar e participar da construção do conhecimento e do mundo em que vivem. E, refletir e repensar a sociedade e a sua organização.

A **avaliação na EI** deve estar pautada no olhar cuidadoso e na observação da criança, sua trajetória individual e no grupo. Devem ser consideradas, nos termos do normativo: *"suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de registros, como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos.".*

Mas o **objetivo desses registros** nunca vai ser de promover ou classificar as crianças, mas de permitir, nos termos da própria norma: "*reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças*".

A **prática pedagógica do educador** na EI também é objeto de avaliação constante para possibilitar a reorganização do trabalho pedagógico. Assim, a BNCC aponta que o professor deve "*refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.*".

Agora vamos falar sobre um dos assuntos mais exigidos pelas bancas, os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, são seis: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.**

DESPENCA NA PROVA!

Isso é cobrado em prova, ora exigindo que se saiba quais são os seis direitos, ora que se conheça alguns aspectos desses direitos. Acompanhe:

(AMAUC-2019) A Base Nacional Comum Curricular- BNCC, assim expressa "Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver." Assinale a alternativa que apresenta os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

A Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Movimentar-se.

B Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

C Alfabetizar, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

D Conviver, Brincar, Apropriar, Movimentar, Expressar e Conhecer-se.

E Conviver, Brincar, Participar, Movimentar, Expressar e Conhecer-se.

Comentários: A alternativa correta é a letra A. Literalidade da BNCC, não tem como errar esse tipo de questão, é preciso ter na ponta da língua os 6 direitos de aprendizagem e desenvolvimento: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.**

Para não errar nunca, vamos voltar ao texto original da BNCC. Ali há detalhado de cada um dos seis direitos de aprendizagem. Leia:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

> **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
>
> **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Além dos **seis direito de aprendizagem e desenvolvimento** e a fim de viabilizar o desenvolvimento integral da criança, tendo como eixos estruturantes as **interações e a brincadeira**, o ensino na EI está pautado pelos **5 campos de experiências** previstos na BNCC, que os define como:

> "**Os campos de experiência** constituem um arranjo curricular que acolhe situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural."

Os cinco campos de experiências são: *O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*

Em relação ao que consta da BNCC, segue brevemente explicação sobre casa um dos campos de experiências. Veja:

- **O eu, o outro e o nós**: visa ampliar a percepção de si e do outro. Abrange o aspecto da interação com o outro e a constituição do eu, de modo a valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. Como as experiências contribuem para a percepção da diferença de outros grupos e outros modos de vida e possibilita a identificação de si como ser individual e social. Permitindo a construção da autonomia, reciprocidade e interdependência.
- **Corpo, gestos e movimentos:** o corpo da criança é o centro do desenvolvimento. Com oportunidades ricas, elas podem explorar o mundo, desenvolvendo consciência corporal e a conexão entre corpo, emoção e linguagem, partindo da música, da dança, do teatro, das brincadeiras de faz de conta. E, também, identificar as possibilidades, limites e sensações pautadas na vivência lúdica.
- **Traços, sons, cores e formas:** as crianças podem vivenciar as variadas formas de expressão e produzir, de forma coletiva ou individual, manipulando diversos materiais e recursos e desenvolvendo senso crítico e estético. Produzir, manifestar e apreciar a linguagem artística favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças. E isso contribui para que elas possam se apropriar, ressignificar e reconfigurar a cultura.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – As situações comunicativas fazem parte do contexto humano, seja chorando, sorrindo, falando ou usando outro artifício de interação. Na escola, vivências em que as crianças possam falar e ouvir, promovem ampliação e enriquecimento do vocabulário. E a curiosidade sobre a cultura escrita permite, além da compreensão da escrita como representação da oralidade, o reconhecimento dos diferentes usos sociais da escrita, a constituição do hábito de ler, o prazer pela leitura, o estímulo à imaginação e o levantamento de hipóteses sobre a escrita.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** busca abarcar experiências nas quais as crianças possam explorar, investigar e manipular o espaço que ocupam. E levantar hipóteses para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Na escola, deve haver oportunidades que ampliem o conhecimento do mundo físico e sociocultural, para possível uso no cotidiano.

Perceba que a previsão, nos campos de experiências, é de oportunidades que permitam que a criança se desenvolva tendo assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. A partir dessa compreensão, podemos passar para a **síntese das aprendizagens**, estabelecidas na BNCC.

Campo de Experiência	Aprendizagens
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando

	gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Pensando no desenvolvimento integral da criança, as aprendizagens previstas fazem todo sentido, cada qual explorando e buscando desenvolver um ou mais aspectos infantis. A cobrança desse tema em prova é recorrente e costuma exigir domínio dos objetivos de aprendizagem ou fundamentação dos campos de experiência. Vamos ver como já foi cobrado?

(FUNDEP-2019) Assinale a alternativa que apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que fazem parte do campo de experiências "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

A Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

B Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

C Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação e se vestir e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

D Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Comentários:

Alternativa correta: letra D, pois traz aspectos relativos ao campo de experiências espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A alternativa A está incorreta, pois se refere ao campo: Escuta, fala, pensamento e imaginação

A alternativa B está incorreta, pois se refere ao campo: Traços, sons, cores e formas

A alternativa C está incorreta, pois se refere ao campo: corpo, gestos e movimentos.

Somente o campo O eu, o outro e o nós não foi citado na questão, mas vamos nos lembrar de alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que fazem parte desse campo: respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros, conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

(FEMA-2018) Ao final da Educação Infantil, o texto da BNCC, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta uma síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Leia as alternativas abaixo e assinale aquela que não corresponde à síntese proposta pela BNCC:

A No campo de experiências Traços, sons, cores e formas espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

B No campo de experiências Escuta, fala, pensamento e imaginação espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

C No campo de experiências Corpo, gestos e movimentos espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

D No campo de experiências Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de realizar operações mentais de adição e subtração.

Comentário:

Alternativa A está correta, pois está de acordo com síntese da BNCC para o campo Traços, sons, cores e formas.

Alternativa B está correta, pois está de acordo com síntese da BNCC para o campo Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Alternativa C está correta, pois está de acordo com síntese da BNCC para o campo Corpo, gestos e movimentos.

Alternativa D está incorreta, pois a síntese do campo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações não guarda relação com a ~~capacidade de realizar operações mentais de adição e subtração.~~ Na realidade, o campo prevê objetivos relacionados à comparação de objetos, noção de grandeza, espaço, medidas e tempo. Além de identificação e registro de contagem de variadas formas de representação.

A BNCC, também reconhece singularidades para a faixa etária atendida pela EI. E, portanto, dividiu as crianças da educação infantil em três grupos:

Bebês	Crianças bem pequenas	Crianças pequenas
0 a 1 ano e 6 meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses.

Mas o documento faz uma ponderação muito importante: que tal divisão não seja considerada de forma rígida, uma vez que o ritmo de desenvolvimento é único e, portanto, deve ser considerado na rotina da prática pedagógica.

Outra preocupação da BNCC refere-se à transição da EI para o EF. Embora a frequência na EI, não seja pré-requisito para acesso ao EF, tampouco seja um preparo para tal etapa, é

imprescindível que haja, segundo o normativo, *"integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.".*

Para evitar descontinuidade do trabalho pedagógico, os registros avaliativos, relatórios e portfólios que evidenciam o desenvolvimento da criança podem contribuir para conhecer e compreender as singularidades de cada criança. Além de trocas de informações entre os professores das escolas de EI de EF–AI também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Note que, em que pese a EI não ser preparatório para os anos iniciais do EF, a BNCC sinaliza que deve haver compreensão sobre *a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências que deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.*

3 – Pedagogia de Projetos

A **Pedagogia de Projetos** é uma abordagem que prevê envolvimento maior do estudante no processo de aprendizagem.

Pautada na experiência, a pedagogia de projetos coloca as crianças no centro do processo de descoberta, abordando conteúdos do seu contexto, permitindo que possam se envolver e contribuir mais para o desenrolar da aula, por exemplo.

A ideia é trazer autonomia do estudante para que ele pense nas soluções possíveis e até conduza o projeto para novas etapas, pois esse tipo de abordagem prevê **a possibilidade de ser alterado** sempre que se detectar a necessidade. Permitindo alteração das etapas, da duração e até mesmo, do produto final, por exemplo.

Na EI, como toda prática pedagógica que se preze, a pedagogia de projetos deve estar dotada de **intencionalidade pedagógica,** ou seja, a razão de ser daquela escolha, quais objetivos e conhecimentos se pretende alcançar.

E por trazer aspectos relevantes e interessantes do contexto da criança, pode contribuir para uma formação mais consciente, crítica e participativa de cada uma, a partir da **abordagem multidisciplinar.**

Outras **vantagens** da Pedagogia de Projetos:

- Desenvolvimento da autonomia

- Desenvolvimento de habilidade para solucionar problemas
- Reflexão sobre a teoria e realidade/prática
- Articulação de conhecimentos
- Fomento ao trabalho em equipe e colaborativo

Alguns autores admitem as **seguintes etapas**: diagnóstico, intenção, preparação e planejamento, execução e finalização. E, segundo Barbosa (2008) [4], temos as seguintes etapas: *definição do problema; planejamento do trabalho; coleta, organização e registro das informações; avaliação e comunicação.*

Mas o destaque que quero trazer é a reflexão sobre como um projeto se inicia. Segundo essa mesma autora[4], "*o ponto de partida será sempre o **diálogo**, buscando-se detectar o que elas já sabem sobre o tema ser estudado.*" - grifo nosso.

Nessa mesma obra, intitulada *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*[4], a autora indica que

> Essa visão de organização do trabalho pedagógico considera as crianças como coautoras do seu processo de aprendizagem, tirando-as do lugar de passividade que escolas as têm colocado para um papel ativo e participativo. Quando trabalhamos com projetos, construídos na verdade uma comunidade de aprendizagem, na qual o professor, as crianças e suas famílias são igualmente "protagonistas". (p.84)

Por isso, o professor que opta por projetos pedagógicos deve **exercitar sua escuta ativa**, estabelecer os objetivos específicos que pretende alcançar, organizar sua prática pedagógica pensando em oportunidades de desenvolvimento, além de estratégias multidisciplinares, permitindo a integração entre temas variados.

---

[4] BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, M. das Graças. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. -Porto Alegre: Artmed,2008.

Embora haja previsão para autonomia do estudante, o professor deve acompanhar de perto para fazer intervenções e avaliações do processo. E tem a liberdade para desenvolver mais de um projeto de forma concomitante.

4 – Motricidade

O termo motricidade está ligado ao movimento. No nosso corpo temos movimentos voluntários e involuntários. A partir de experiências que promovem motricidade, a criança desenvolve controle, domínio e consciência corporal. Sobretudo, para agir de forma voluntária e intencional.

À medida que se movimenta e toma consciência dos seus movimentos, a criança se desenvolve, também, intelectualmente. Lembrem que antes de falar, por exemplo, a criança já se movimenta para manifestar sua intenção, ou seja, se comunica.

Então, concorda que o processo de maturação e consciência do próprio corpo e das potencialidades para se movimentar, traz evolução também para autoconhecimento, identidade e autoestima?

Por isso a psicomotricidade é tão importante para o desenvolvimento humano. Vamos entender melhor?

A psicomotricidade é uma ciência que estuda a relação entre os processos cognitivos/mentais com os movimentos/motricidade da criança, considerando que funções motoras, afetivas e psíquicas estão interligadas.

Se o objetivo da Educação Infantil é, em essência, o desenvolvimento integral da criança, não tem como ignorarmos a necessidade de estimular, também, os aspectos ligados à psicomotricidade.

Veja alguns pontos atrelados à psicomotricidade:

Coordenação motora fina: refere-se à destreza manual para executar determinadas ações que exigem maior controle.

Coordenação viso-motora: refere-se à sincronia e precisão da visão com os movimentos.

Esquema corporal: engloba o conhecimento do próprio corpo, suas partes, movimentos.

Coordenação motora global: está ligada à capacidade de se manter em equilíbrio, controlar os grandes músculos e ter domínio do próprio corpo.

Equilíbrio: está ligado ao eixo do corpo, à capacidade de coordenar movimentos para manter-se de pé e ao se locomover, por exemplo.

Lateralidade: refere-se à consciência do corpo e dos lados direito e esquerdo. E à dominância de lado para mão, pé, ouvido e olho.

Noção espacial e temporal: tem relação com a habilidade de se mover no espaço e se identificar no tempo, e a capacidade de identificar o espaço e o tempo de si e dos objetos, por exemplo. E a relação entre o todo.

Considerando a necessidade de promover o desenvolvimento psicomotor para compor a educação integral da criança, que aprende brincando, faz todo sentido que cada ação proposta a esse fim seja permeada pelo aspecto lúdico.

E, por quê?

Porque é **através da brincadeira que a criança se desenvolve**. As atividades destinadas intencionalmente ao seu desenvolvimento devem prever o lúdico, seja pela brincadeira, com bolas, cordas, jogos, contações de histórias, faz-de-conta, jogos de imitação, entre outros.[5]

A brincadeira estimula a criança a **ressignificar as suas concepções**, a partir da interação, imaginação, criatividade, imitação e memória, contribui para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois os processos de simbolização e de representação a levam ao pensamento abstrato. E permite que a criança interaja, reflita e busque soluções para situações-problema em seu cotidiano, usando como ferramentas a imaginação, a criatividade, a imitação, a observação.

Também é através da brincadeira que a criança **reflete sobre a sua cultura, a questiona e a recria**. Por isso, diz-se que a criança é ao mesmo tempo consumidora e produtora de cultura. O que faz dela um **sujeito ativo do seu desenvolvimento.**

O professor precisa reconhecer que a brincadeira é imprescindível para o processo de desenvolvimento infantil e o seu planejamento deve refletir essa consciência. A rotina, atividades, ambientes, tudo deve favorecer a interação e a brincadeira.

Com isso, encerramos a nossa aula de hoje.

---

[5] MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. [S.l: s.n.], 2005.

5 – Considerações Finais

Chegamos ao final da nossa aula sobre **Educação Infantil**, essa etapa da Educação Escolar tão importante para o desenvolvimento dos indivíduos. Nosso objetivo era apresentar os normativos que regem essa modalidade, trazer síntese da sua organização e esclarecer principais aspectos atrelados ao tema. Espero que não tenham restado dúvidas quanto aos títulos apresentados hoje, pois é um tema muito sensível e fundamental para enfrentar os concursos da área.

De toda forma, se ficou alguma dúvida ou se você tiver sugestões ou críticas, entre em contato comigo. Estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, também, pelo Instagram.

Até a próxima aula. Até lá!

Professora Carla Abreu

E-mail: *aprofessoracarlabreu@gmail.com*

Instagram: *https://www.instagram.com/aprofessoracarlabreu*

QUESTÕES COMENTADAS

LDB

1. (VUNESP-2020) Marcos, estudante de pedagogia, ao apresentar um trabalho sobre a história da educação infantil no Brasil, expôs, corretamente, que, por volta da década de 1970, com a expansão das indústrias, iniciaram-se movimentos de mulheres operárias em prol de um lugar onde deixar seus filhos enquanto trabalhavam. Surgiram, então, as creches. Entretanto, apenas em 1988, é que a educação infantil, constituída pelas creches e pré-escolas, foi legalmente reconhecida como direito das crianças. Mais recentemente, na segunda metade da década de 1990, foi aprovada a Lei Federal nº 9.394/96 (LDBEN), na qual é expressa a finalidade da educação infantil. Finalizando sua apresentação, Marcos frisou que tal finalidade está disposta no art. 29 da referida Lei e que, na versão atualizada, consiste

A na alfabetização das crianças de até 5 (cinco) anos.

B no cuidado, tendo o assistencialismo como fundamento.

C no desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos.

D no cuidar, na faixa de zero a 3 (três) anos, e no educar, na faixa de 4 a 5 (quatro a cinco) anos.

E na educação de crianças de 0 (zero) até 5 (anos) empregando tão somente atividades lúdicas.

Comentário:

Alternativa C está correta, pois é a única que guarda correspondência com o que consta da LDB, artigo 29: A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

2. (AGIRH-2019) De acordo com a Lei Federal 9394/1996 a educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até _____ anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de _____ anos de idade.

Preenche corretamente as lacunas, respectivamente:

A dois; três a quatro.

B dois; três a cinco.

C três; quatro a seis.

D três; quatro a cinco.

Comentário:

Alternativa D está correta, pois é a única que guarda correspondência com o que consta da LDB, artigo 30: Art. 30. A educação infantil será oferecida em: I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. Lembre-se de que a criança que completa seis anos, após o dia 31/03 no ano da matrícula, deverá ser matriculada na EI, mas não se confunda!

3. (IDIB-2019) A primeira etapa da educação básica:

A Deve ser ofertada apenas pela iniciativa privada a crianças de qualquer idade, sendo pré-requisito para ingresso no Ensino Fundamental.

B Deve ser ofertada em creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 5 anos, não sendo pré-requisito para ingresso na educação fundamental.

C Deve ser ofertada exclusivamente pelo Estado, como forma de garantir o ingresso na Educação Fundamental.

D Deve ser ofertada em instituições confessionais, mantidas pelos pais de acordo com suas convicções religiosas.

Comentário:

Alternativa B está correta, pois está de acordo com síntese da BNCC para o campo Traços, sons, cores e formas.

Alternativa A está incorreta, pois a oferta da EI não é exclusiva da iniciativa privada. Será oferecida às crianças de 0 a 5 anos e não é pré-requisito para ingresso no Ensino Fundamental.

Alternativa C está incorreta, pois a oferta da EI não é exclusiva do Estado e não é a frequência à EI não tem relação com o acesso ao ensino fundamental, ou seja, não é pré-requisito para acessar a próxima etapa da Educação Básica.

Vale lembrar-se de um dos princípios da educação, previsto na LDB, artigo 3°, inciso V: coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

Alternativa D está incorreta, pois nem a LDB, nem qualquer normativo, prevê oferta de EI em instituições confessionais, conforme convicções religiosas. Na realidade, vale lembrar-se de um dos princípios da educação, previsto na LDB, artigo 3°, inciso VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

4. (SMA-RJ/ANTIGA FJG-2019) A avaliação na educação infantil, de acordo com a Lei n° 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, concretiza-se:

A mediante testagem das crianças, com o objetivo de promoção, para o acesso ao ensino fundamental

B mediante comparação entre as crianças da mesma turma ou grupamento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental

C mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental

D mediante estimulação para o desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção, para o acesso ao ensino fundamental

Comentário:

Alternativa C está correta, pois é a única assertiva que está de acordo com a ideia de avaliação para a EI. Vamos recordar? Avaliação é um elemento indissociável do processo educativo que permite acompanhar o desenvolvimento da criança e possibilita reorganização da prática docente. O processo avaliativo engloba percepção acerca do desenvolvimento do educando, mas não tem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

5. (VUNESP-2019) Conforme a Lei Federal no 9.394/96, art. 31, a educação infantil será organizada de acordo com algumas regras comuns, entre elas:

A avaliação mediante aplicação de ~~provas objetivas e testes~~ sobre o desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção.

B carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de ~~180 (cento e oitenta)~~ dias de trabalho educacional.

C atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e ~~de 6 (seis)~~ horas para a jornada integral.

D controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de ~~55%~~ (cinquenta e cinco por cento) do total de horas.

E expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Comentário:

As regras para EI estão definidas no artigo 31, da LDB. São elas: *I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; II - carga horária mínima anual de 800 horas, distribuída por um mínimo de 200 dias de trabalho educacional; III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 horas diárias para o turno parcial e de 7 horas para a jornada integral; IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% do total de horas; V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.*

Alternativa A está incorreta, pois a avaliação na EI não ocorre mediante ~~aplicação de provas objetivas e testes~~, mas sobre acompanhamento e registro o desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção.

Alternativa B está incorreta, pois a distribuição da carga horária de 800 horas, será em no mínimo 200 dias de trabalho educacional, e não ~~180 (cento e oitenta)~~ como sugere a assertiva.

Alternativa C está incorreta, pois a jornada integral prevê atendimento de no mínimo 7 horas, e não ~~seis~~.

Alternativa D está incorreta, pois a frequência mínima é de 60% do total de horas, e não 55%.

Alternativa E está correta, pois está de acordo com as regras comuns definidas para a EI, na LDB.

6. (CPCON UEPB-2019) A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. De acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases (Lei Nº 9394/96), a educação infantil será organizada de acordo com algumas regras comuns. Considerando o que dispõe essa lei, dentre as regras abaixo expostas, é FALSO o que está descrito em:

A a expedição de documentação deve permitir atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

B a carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.

C o atendimento à criança será de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral.

D o controle de frequência será feito pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.

E a avaliação será mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.

Comentário:

Questão bem parecida com a anterior. Exige seu conhecimento sobre as regras comuns para EI, preconizadas no artigo 31, da LDB.

Todas as alternativas estão corretas, pois guardam relação com os incisos do artigo 31. Exceto a alternativa E está incorreta, que indica que a avaliação na EI tem o objetivo de ~~promover para o acesso ao ensino fundamental.~~ Na verdade, o inciso I indica que a avaliação, mediante

acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, NÃO TEM objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E TEMPOS

7. (PREMIER-2019) Segundo Craidy e Kaercher, as instituições de educação infantil devem:

I – perceber as crianças como seres ativos.

II – entender que as mudanças que ocorrem na infância são muito importantes.

III – assegurar uma experiência qualificada para as crianças.

IV – incluir o acolhimento, a segurança, o espaço para a emoção.

Assinale a alternativa correta, conforme os itens acima.

A Todos os itens estão corretos.

B Apenas os itens I e II estão corretos.

C Apenas os itens I, II e IV estão corretos.

D Apenas os itens I, III e IV estão corretos.

E Apenas os itens II, III e IV estão corretos.

Comentário:

A alternativa A representa nosso gabarito, porque todas as assertivas estão corretas. Os itens indicam aspectos quanto à organização do trabalho pedagógico para EI, segundo as autoras CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

8. (VUNESP-2019) O trabalho com crianças de 0 a 3 anos requer como uma tarefa fundamental da educadora a organização do espaço: interno (sala de aula) e externo (pátio). Conforme Barbosa e Horn (2008), esse espaço deve

A estar sempre bem limpo e ~~"vazio",~~ evitando-se tapetes, trapos de pano ou almofadas, que podem acumular ácaros ou poeira.

B garantir a segurança das crianças, o que significa trabalhar com brinquedos seguros e ~~impedir que circulem livremente~~ dentro ou fora da sala.

C incentivar e estruturar as experiências corporais, afetivas, sociais e as expressões das diferentes linguagens da criança.

D ~~possibilitar o ensino de bons comportamentos à criança, sendo necessário reservar um canto onde ela fique isolada como forma de correção de maus comportamentos~~.

E ser um ambiente bem estruturado, mas ~~sem flexibilidade~~, pois alterações, como a mudança de objetos de lugar, confundem as crianças.

Comentário:

Alternativa C está correta, pois é a única alternativa que guarda relação com a organização dos espaços na EI.

9. De acordo com Brinquedos e brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica (MEC, 2012), na educação infantil é fundamental haver a integração dos tempos de cuidar, educar e brincar. Com relação a esses tempos, é correto afirmar que

A os espaços de cuidar são únicos e específicos a cada criança, necessitando estarem completamente separados dos demais ambientes nos quais se desenvolvem as atividades de educar e brincar, principalmente, para que não ocorra incidentes, entre outros problemas.

B espaços de banho integrados a outras atividades permitem que a professora, enquanto dá o banho em uma criança, observe as outras brincando perto dela e dê a elas atividades, tais como solicitar que encham e esvaziem canecas em bacias cheias d'água.

C para a saúde e o bem-estar das crianças, é fundamental que as brincadeiras ocorram em ambientes agitados e internos da escola, para que haja mais segurança, ao passo que os ambientes externos devem ser reservados para brincadeiras com bolas e petecas.

D o momento de comer é único e requer introspecção das crianças, para que possam saborear prazerosamente os alimentos e mastigá-los correta e pausadamente, sendo desnecessário qualquer tipo de integração com outras atividades de brincar e/ou educar.

E o bem-estar das crianças está relacionado ao cumprimento de atividades rotineiras que as estimulem a seguir regras, comportamento necessário à capacidade de educar-se; por isso, dormir e comer são atividades obrigatórias na educação infantil e creche.

Comentário:

A questão exige conhecimento sobre o papel da brincadeira e o movimento na EDUCAÇÃO INFANTIL. E requer que seja assinalada a alternativa que guarda correspondência com o entendimento sobre este tema.

Alternativa B está correta, pois guarda correspondência com o que dispõe o documento, ao sugerir que *os espaços de banho integrados a outras atividades permitem que a professora, enquanto dá o banho em uma criança, observe as outras brincando perto dela e dê a elas atividades, tais como solicitar que encham e esvaziem canecas em bacias cheias d'água.*

Alternativa A está incorreta, pois as orientações vão de encontro ao que assinala esta alternativa. A ideia é justamente a integração dos espaços.

Alternativa C está incorreta, pois se equivoca ao sinalizar que ~~é fundamental que as brincadeiras ocorram em ambientes agitados e internos da escola, para que haja mais segurança, ao passo que os ambientes externos devem ser reservados para brincadeiras com bolas e petecas.~~

Alternativa D está incorreta, pois se equivoca ao sinalizar que o momento de comer ~~é único e requer introspecção das crianças.~~

Alternativa E está incorreta, pois se equivoca ao sinalizar que o bem-estar das crianças está relacionado ao ~~cumprimento de atividades rotineiras que as estimulem a seguir regras, comportamento necessário à capacidade de educar-se; por isso, dormir e comer são atividades obrigatórias na educação infantil e creche.~~

"Na educação infantil é fundamental a integração dos tempos de cuidar, educar e brincar. O planejamento coletivo sobre o uso do espaço físico da creche por professoras e gestoras, facilita a integração entre cuidar/educar e brincar em todos os tempos da permanência da criança na creche. [...] Para educar crianças pequenas, que ainda são vulneráveis, é necessário integrar a educação ao cuidado, mas também a educação e o cuidado à brincadeira. Tal tarefa depende do projeto curricular, um documento orientador das práticas cotidianas, das programações diárias que acompanham a vida das crianças e que ampliam gradualmente suas experiências em todo o período de vivência na creche e precisa ser construído pela equipe junto com as crianças e seus familiares. O brincar e as interações devem ser os pilares da construção deste projeto curricular."
fonte: BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

10. (ITAME-2019) Sobre o planejamento na Educação infantil, atribua a cada uma das afirmações abaixo o conceito de verdadeiro (V) ou falso (F).

( ) Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado.

( ) Para o tempo de realização de cada atividade, deve-se considerar os ritmos e interesses de cada criança ou grupo e distribuir as atividades de acordo com as condições de realização individual e coletiva.

( ) É fundamental que os materiais provoquem, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem; fiquem ao alcance da criança, tanto para serem acessados quanto para serem guardados.

Após conceituar as afirmações apresentadas, tem-se como sequência correta:

A V V F

B V F V

C F V F

D V V V

Comentário:

Alternativa D é o nosso gabarito, pois todas as assertivas estão condizentes com a organização do espaço na EI, sendo, portanto, verdadeiras.

RCNEI

11. O espaço físico na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Assinale a alternativa INCORRETA.

A Os espaços lúdicos na área externa devem ser alternativos possibilitando que as crianças corram, balancem, subam, desçam e escalem em ambientes diferenciados.

B As crianças de zero a um ano de idade necessitam de um espaço especialmente preparado onde possam engatinhar livremente e ensaiar os primeiros passos.

C É preciso que o espaço físico seja versátil e permeável sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas.

D O espaço físico deve ser organizado de maneira temática com área semiaberta com divisórias.

Comentário:

A questão exige conhecimento sobre a organização do espaço físico na educação infantil. O RCNEI dispõe de alguns entendimentos. Atenção: a questão requer que seja assinalada a alternativa que está **não guarda correspondência com o entendimento disposto naquele documento.**

Alternativa D representa o gabarito, pois não guarda correspondência com o documento, ao sugerir organização temática com área semiaberta com divisórias está em desacordo com o RCNEI.

As alternativas A, B e C transcrevem de forma fidedigna o teor do documento.

12. (ADM&TEC-2019) Leia as afirmativas a seguir:

I. A instituição de educação infantil deve impedir o acesso de todas as crianças que a frequentam a elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento.

II. O professor de Educação Infantil deve evitar situações de brincadeiras ou de aprendizagens orientadas nas quais as crianças possam comunicar-se e expressar-se em um ambiente que propicie a autoestima.

Marque a alternativa CORRETA:

A As duas afirmativas são verdadeiras.

B A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.

C A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.

D As duas afirmativas são falsas.

Comentário:

A questão exige conhecimento sobre EDUCAÇÃO INFANTIL, especificamente sobre **elementos da cultura e autoestima** e requer que sejam julgadas as assertivas que discorrem sobre o tema. ALTERNATIVA CORRETA: LETRA D, pois analisando as assertivas, temos:

ASSERTIVA I está INCORRETA, pois sugere que as crianças ~~não~~ devem ter acesso aos elementos culturais.

ASSERTIVA II está INCORRETA, pois sugere que o professor deve ~~evitar~~ brincadeiras que estimulem a comunicação e expressividade das crianças, contrariando os normativos vigentes e o que eles determinam para a EI.

13. (OBJETIVA-2019) Em conformidade com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, quanto ao trabalho com projetos na Educação Infantil, é possível afirmar que:

I. São conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter.

II. Possuem uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado.

III. Comportam uma grande dose de previsibilidade, não podendo ser alterado após seu início e nem sofrer modificações no produto final.

Estão CORRETOS:

A Somente os itens I e II.

B Somente os itens I e III.

C Somente os itens II e III.

D Todos os itens.

Comentário:

A questão exige conhecimento sobre EDUCAÇÃO INFANTIL, especificamente sobre trabalho com projetos na ei e requer que sejam julgadas as assertivas que discorrem sobre o tema. ALTERNATIVA CORRETA: LETRA A, pois analisando as assertivas, temos:

ASSERTIVA I está CORRETA, pois transcreve trecho do RCNEI que versa sobre o tema, ao indicar que os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos e se organizam ao redor de um problema para resolver.

ASSERTIVA II está CORRETA, pois transcreve trecho do RCNEI que versa sobre o tema, ao indicar que os projetos possuem duração variável conforme o desenrolar das etapas e interesse pelo assunto tratado.

ASSERTIVA III está INCORRETA, pois sugere PREVISIBILIDADE dos projetos. Quando o documento sugere exatamente o oposto, indicando a possibilidade de ser alterado SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

14. (CRESCER CONCURSOS-2019) Conforme o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, a rotina representa a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas. A maneira de se apresentar novos conteúdos às crianças requer diferentes estruturas didáticas. Tais estruturas didáticas podem ser agrupadas em modalidades de organização do tempo. Todas as alternativas a seguir indicam corretamente tais modalidades de organização do tempo, de acordo com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, EXCETO:

A aulas especializadas.

B atividades permanentes.

C sequência de atividades.

D projetos de trabalho.

Comentário:

Alternativa A está incorreta, pois o RCNEI não prevê aulas especializadas no que se refere à organização do tempo para EI

As demais alternativas estão corretas, pois está de acordo o que preconiza o RCNEI sobre ao organização do tempo para EI. Vamos detalhar essas modalidades de organização do tempo na EI:

- Atividades permanentes São aquelas que respondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos conteúdos necessitam de uma constância. A escolha dos conteúdos que definem o tipo de atividades permanentes a serem realizadas com frequência regular, diária ou semanal, em cada grupo de crianças, depende das prioridades elencadas a partir da proposta curricular.
- Sequência de atividades São planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios

com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições. Estas sequencias derivam de um conteúdo retirado de um dos eixos a serem trabalhados e estão necessariamente dentro de um contexto específico.

- Projetos de trabalho Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter. Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado. Comportam uma grande dose de imprevisibilidade, podendo ser alterado sempre que necessário, tendo inclusive modificações no produto final.

DCNEI

15. (FAFIPA/UNESPAR-2015) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil. A faixa etária atendida pela Educação Infantil é de:

A 0 a 4 anos.

B 0 a 5 anos.

C 0 a 6 anos.

D 0 a 7 anos.

Comentário:

Alternativa B está correta, pois faz o recorte adequado da faixa etária atendida pela EI. Lembre-se de que a oferta ocorre na creche: para crianças de 0 a 3 anos; e na pré-escola: para crianças de 4 e 5 anos. Lembre-se também de que a criança que completa seis anos, após o dia 31/03 no ano da matrícula, deverá ser matriculada na EI.

16. (FAUEL-2014) Qual a finalidade da Educação Infantil?

A promover o encontro de crianças pequenas enquanto os pais trabalham.

B cuidar dos bebês para que a família tenha momentos de lazer enquanto as crianças estão na escola.

C proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social; ampliar suas experiências e estimular o interesse das crianças para o conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

D proporcionar momentos de interação das crianças com o meio social, embutindo nos pequenos o gosto pela leitura, escrita e cálculo mental.

Comentário:

Alternativa C está correta, pois é a única alternativa que guarda correspondência com a finalidade da EI, prevista na DCNEI.

17. (VUNESP-2019) O artigo 5º da CNE/CEB nº 5/2009, que Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelece que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. O referido artigo estabelece que na educação infantil

A é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

B a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.

C é obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de dezembro do ano em que ocorrer a matrícula.

D as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas no município de domicílio da criança.

E é considerada Educação Infantil em tempo integral, a jornada de, no mínimo, oito horas diárias.

Comentário:

Alternativa A está correta, pois é dever do Estado garantir oferta de EI pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

Alternativa B está incorreta, pois a frequência na EI ~~não é pré-requisito~~ para a matrícula no Ensino Fundamental.

Alternativa C está incorreta, pois a data que orienta a obrigatoriedade da matrícula na EI é 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

Alternativa D está incorreta, pois as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.

Alternativa E está incorreta, pois a jornada de tempo integral é de no mínimo sete horas diárias e não ~~oito horas diárias.~~

18. (FAUEL-2019) Segundo o art.5°, parágrafo 3°, da Resolução n° 5, de 17 de dezembro de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil são fixadas às crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março que devem ser matriculadas em qual modalidade de ensino:

A Ensino fundamental.

B Educação Infantil.

C Educação ambiental.

D Educação privada.

Comentário:

Alternativa B está correta, pois completa o enunciado de forma adequada. Lembre-se de que a criança que completa seis anos, após o dia 31/03 no ano da matrícula, deverá ser matriculada na EI.

19. (FAFIPA/UNESPAR)-2018) Conforme o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I. Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II. Políticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

III. Estéticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estão CORRETAS:

A Apenas I.

B Apenas I e II.

C Apenas II e III.

D Todas as assertivas.

Comentário:

Alternativa A é o nosso gabarito, pois, embora os itens elenquem os princípios certos, os aspectos políticos e estéticos estão invertidos. Retome a leitura:

- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

BNCC

20. (CPCON UEPB-2019) A BNCC elenca alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los. Analise as afirmações abaixo em relação aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.

I - Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade.

II - Expressar construindo a sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.

III - Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida

cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens.

É CORRETO o que se afirma em:

A I, e III

B II e III

C I apenas

D III apenas

E I, II e III

Comentário:

Alternativa A está correta. As assertivas I e III estão corretas, pois sintetizam de forma adequada dois dos seis direitos de aprendizagem, previstos na BNCC.

Assertiva II está incorreta, pois confunde dois dos seis direitos de aprendizagem, previstos na BNCC. Vamos corrigi-la?

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

21. (FUNDEP-2019) Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, foram estipulados direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Tais direitos asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a se sentirem provocadas a resolvê-los. São direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, exceto:

A Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.

B Organizar-se, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

C Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros.

D Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro.

Comentário:

Alternativa B está incorreta, e representa nosso gabarito porque não há previsão na BNCC para o que consta descrito na assertiva.

As demais alternativas estão corretas, pois sintetizam de forma adequada três dos seis direitos de aprendizagem, previstos na BNCC.

LISTA DE QUESTÕES

LDB

1. (VUNESP-2020) Marcos, estudante de pedagogia, ao apresentar um trabalho sobre a história da educação infantil no Brasil, expôs, corretamente, que, por volta da década de 1970, com a expansão das indústrias, iniciaram-se movimentos de mulheres operárias em prol de um lugar onde deixar seus filhos enquanto trabalhavam. Surgiram, então, as creches. Entretanto, apenas em 1988, é que a educação infantil, constituída pelas creches e pré-escolas, foi legalmente reconhecida como direito das crianças. Mais recentemente, na segunda metade da década de 1990, foi aprovada a Lei Federal nº 9.394/96 (LDBEN), na qual é expressa a finalidade da educação infantil. Finalizando sua apresentação, Marcos frisou que tal finalidade está disposta no art. 29 da referida Lei e que, na versão atualizada, consiste

A na alfabetização das crianças de até 5 (cinco) anos.

B no cuidado, tendo o assistencialismo como fundamento.

C no desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos.

D no cuidar, na faixa de zero a 3 (três) anos, e no educar, na faixa de 4 a 5 (quatro a cinco) anos.

E na educação de crianças de 0 (zero) até 5 (anos) empregando tão somente atividades lúdicas.

2. (AGIRH-2019) De acordo com a Lei Federal 9394/1996 a educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até _____ anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de _____ anos de idade.

Preenche corretamente as lacunas, respectivamente:

A dois; três a quatro.

B dois; três a cinco.

C três; quatro a seis.

D três; quatro a cinco.

3. (IDIB-2019) A primeira etapa da educação básica:

A Deve ser ofertada apenas pela iniciativa privada a crianças de qualquer idade, sendo pré-requisito para ingresso no Ensino Fundamental.

B Deve ser ofertada em creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 5 anos, não sendo pré-requisito para ingresso na educação fundamental.

C Deve ser ofertada exclusivamente pelo Estado, como forma de garantir o ingresso na Educação Fundamental.

D Deve ser ofertada em instituições confessionais, mantidas pelos pais de acordo com suas convicções religiosas.

4. (SMA-RJ/ANTIGA FJG-2019) A avaliação na educação infantil, de acordo com a Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, concretiza-se:

A mediante testagem das crianças, com o objetivo de promoção, para o acesso ao ensino fundamental

B mediante comparação entre as crianças da mesma turma ou grupamento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental

C mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental

D mediante estimulação para o desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção, para o acesso ao ensino fundamental

5. (VUNESP-2019) Conforme a Lei Federal no 9.394/96, art. 31, a educação infantil será organizada de acordo com algumas regras comuns, entre elas:

A avaliação mediante aplicação de provas objetivas e testes sobre o desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção.

B carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 180 (cento e oitenta) dias de trabalho educacional.

C atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 6 (seis) horas para a jornada integral.

D controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 55% (cinquenta e cinco por cento) do total de horas.

E expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

6. (CPCON UEPB-2019) A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. De acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases (Lei Nº 9394/96), a educação infantil será organizada de acordo com algumas regras comuns. Considerando o que dispõe essa lei, dentre as regras abaixo expostas, é FALSO o que está descrito em:

A a expedição de documentação deve permitir atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

B a carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.

C o atendimento à criança será de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral.

D o controle de frequência será feito pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.

E a avaliação será mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E TEMPOS

7. (PREMIER-2019) Segundo Craidy e Kaercher, as instituições de educação infantil devem:

I – perceber as crianças como seres ativos.

II – entender que as mudanças que ocorrem na infância são muito importantes.

III – assegurar uma experiência qualificada para as crianças.

IV – incluir o acolhimento, a segurança, o espaço para a emoção.

Assinale a alternativa correta, conforme os itens acima.

A Todos os itens estão corretos.

B Apenas os itens I e II estão corretos.

C Apenas os itens I, II e IV estão corretos.

D Apenas os itens I, III e IV estão corretos.

E Apenas os itens II, III e IV estão corretos.

8. (VUNESP-2019) O trabalho com crianças de 0 a 3 anos requer como uma tarefa fundamental da educadora a organização do espaço: interno (sala de aula) e externo (pátio). Conforme Barbosa e Horn (2008), esse espaço deve

A estar sempre bem limpo e "vazio", evitando-se tapetes, trapos de pano ou almofadas, que podem acumular ácaros ou poeira.

B garantir a segurança das crianças, o que significa trabalhar com brinquedos seguros e impedir que circulem livremente dentro ou fora da sala.

C incentivar e estruturar as experiências corporais, afetivas, sociais e as expressões das diferentes linguagens da criança.

D possibilitar o ensino de bons comportamentos à criança, sendo necessário reservar um canto onde ela fique isolada como forma de correção de maus comportamentos.

E ser um ambiente bem estruturado, mas sem flexibilidade, pois alterações, como a mudança de objetos de lugar, confundem as crianças.

9. De acordo com Brinquedos e brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica (MEC, 2012), na educação infantil é fundamental haver a integração dos tempos de cuidar, educar e brincar. Com relação a esses tempos, é correto afirmar que

A os espaços de cuidar são únicos e específicos a cada criança, necessitando estarem completamente separados dos demais ambientes nos quais se desenvolvem as atividades de educar e brincar, principalmente, para que não ocorra incidentes, entre outros problemas.

B espaços de banho integrados a outras atividades permitem que a professora, enquanto dá o banho em uma criança, observe as outras brincando perto dela e dê a elas atividades, tais como solicitar que encham e esvaziem canecas em bacias cheias d'água.

C para a saúde e o bem-estar das crianças, é fundamental que as brincadeiras ocorram em ambientes agitados e internos da escola, para que haja mais segurança, ao passo que os ambientes externos devem ser reservados para brincadeiras com bolas e petecas.

D o momento de comer é único e requer introspecção das crianças, para que possam saborear prazerosamente os alimentos e mastigá-los correta e pausadamente, sendo desnecessário qualquer tipo de integração com outras atividades de brincar e/ou educar.

E o bem-estar das crianças está relacionado ao cumprimento de atividades rotineiras que as estimulem a seguir regras, comportamento necessário à capacidade de educar-se; por isso, dormir e comer são atividades obrigatórias na educação infantil e creche.

10. (ITAME-2019) Sobre o planejamento na Educação infantil, atribua a cada uma das afirmações abaixo o conceito de verdadeiro (V) ou falso (F).

( ) Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado.

( ) Para o tempo de realização de cada atividade, deve-se considerar os ritmos e interesses de cada criança ou grupo e distribuir as atividades de acordo com as condições de realização individual e coletiva.

( ) É fundamental que os materiais provoquem, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem; fiquem ao alcance da criança, tanto para serem acessados quanto para serem guardados.

Após conceituar as afirmações apresentadas, tem-se como sequência correta:

A V V F

B V F V

C F V F

D V V V

RCNEI

11. O espaço físico na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Assinale a alternativa INCORRETA.

A Os espaços lúdicos na área externa devem ser alternativos possibilitando que as crianças corram, balancem, subam, desçam e escalem em ambientes diferenciados.

B As crianças de zero a um ano de idade necessitam de um espaço especialmente preparado onde possam engatinhar livremente e ensaiar os primeiros passos.

C É preciso que o espaço físico seja versátil e permeável sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas.

D O espaço físico deve ser organizado de maneira temática com área semiaberta com divisórias.

12. (ADM&TEC-2019) Leia as afirmativas a seguir:

I. A instituição de educação infantil deve impedir o acesso de todas as crianças que a frequentam a elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento.

II. O professor de Educação Infantil deve evitar situações de brincadeiras ou de aprendizagens orientadas nas quais as crianças possam comunicar-se e expressar-se em um ambiente que propicie a autoestima.

Marque a alternativa CORRETA:

A As duas afirmativas são verdadeiras.

B A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.

C A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.

D As duas afirmativas são falsas.

13. (OBJETIVA-2019) Em conformidade com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, quanto ao trabalho com projetos na Educação Infantil, é possível afirmar que:

I. São conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter.

II. Possuem uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado.

III. Comportam uma grande dose de previsibilidade, não podendo ser alterado após seu início e nem sofrer modificações no produto final.

Estão CORRETOS:

A Somente os itens I e II.

B Somente os itens I e III.

C Somente os itens II e III.

D Todos os itens.

14. (CRESCER CONCURSOS-2019) Conforme o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, a rotina representa a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas. A maneira de se apresentar novos conteúdos às crianças requer diferentes estruturas didáticas. Tais estruturas didáticas podem ser agrupadas em modalidades de organização do tempo. Todas as alternativas a seguir indicam corretamente tais modalidades de organização do tempo, de acordo com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, EXCETO:

A aulas especializadas.

B atividades permanentes.

C sequência de atividades.

D projetos de trabalho.

DCNEI

15. (FAFIPA/UNESPAR-2015) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil. A faixa etária atendida pela Educação Infantil é de:

A 0 a 4 anos.

B 0 a 5 anos.

C 0 a 6 anos.

D 0 a 7 anos.

16. (FAUEL-2014) Qual a finalidade da Educação Infantil?

A promover o encontro de crianças pequenas enquanto os pais trabalham.

B cuidar dos bebês para que a família tenha momentos de lazer enquanto as crianças estão na escola.

C proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social; ampliar suas experiências e estimular o interesse das crianças para o conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

D proporcionar momentos de interação das crianças com o meio social, embutindo nos pequenos o gosto pela leitura, escrita e cálculo mental.

17. (VUNESP-2019) O artigo 5º da CNE/CEB nº 5/2009, que Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelece que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. O referido artigo estabelece que na educação infantil

A é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

B a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.

C é obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de dezembro do ano em que ocorrer a matrícula.

D as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas no município de domicílio da criança.

E é considerada Educação Infantil em tempo integral, a jornada de, no mínimo, oito horas diárias.

18. (FAUEL-2019) Segundo o art.5º, parágrafo 3º, da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil são fixadas às crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março que devem ser matriculadas em qual modalidade de ensino:

A Ensino fundamental.

B Educação Infantil.

C Educação ambiental.

D Educação privada.

19. (FAFIPA/UNESPAR-2018) Conforme o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I. Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II. Políticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

III. Estéticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estão CORRETAS:

A Apenas I.

B Apenas I e II.

C Apenas II e III.

D Todas as assertivas.

BNCC

20. (CPCON UEPB-2019) A BNCC elenca alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los. Analise as afirmações abaixo em relação aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.

I - Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade.

II - Expressar construindo a sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.

III - Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens.

É CORRETO o que se afirma em:

A I, e III

B II e III

C I apenas

D III apenas

E I, II e III

21. (FUNDEP-2019) Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, foram estipulados direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Tais direitos asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a se sentirem provocadas a resolvê-los. São direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, exceto:

A Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.

B Organizar-se, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

C Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros.

D Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro.

GABARITO

1. C	8. C	15. B
2. D	9. B	16. C
3. B	10. D	17. A
4. C	11. D	18. B
5. E	12. D	19. A
6. E	13. A	20. A
7. A	14. A	21. B

RESUMO

❍**Educação Infantil** é a primeira etapa da educação básica, ofertada em:

- creches: 0 a 3 anos
- pré-escola: 4 e 5 anos

❍**Finalidade:** desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade: **base** dos Direitos Humanos é a **dignidade da pessoa**.

❍**Regras comuns:**

Avaliação	acompanhamento e registro, sem objetivo de promoção, mesmo para acesso ao EF
Carga horária mínima anual	800 horas, distribuída por um mínimo de 200 dias de trabalho educacional
Atendimento	Mínimo, 4 horas diárias (turno parcial) e 7 horas (jornada integral);
Frequência Mínima	60% do total de horas.
Expedição de Documentação	atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

❍ **Formação de professores** para atuar na EI: em nível médio, denominada **normal** e em nível superior, licenciatura plena.

❍**Indissociabilidade** do educar e cuidar.

❍ **Dever do Estado** garantir a oferta de EI pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

❍ **PNE: Meta 1:** universalização da EI, 4 e 5 anos, até 2016. Ampliação da oferta em creche (mínimo 50%) até fim da vigência.

O RCNEI: conjunto de referências não obrigatório, para organizar o trabalho pedagógico. Com foco no conteúdo e não nas crianças. O educar, cuidar e brincar são citados no texto como base da EI.

O Desenvolvimento das linguagens: gestual, verbal, dramática, plástica e musical.

OAvaliação é um elemento indissociável do processo educativo que permite acompanhar o desenvolvimento da criança e possibilita reorganização da prática docente. O processo avaliativo engloba percepção acerca do desenvolvimento do educando, mas não tem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

ONa EI não há retenção e não há previsão de oferta noturna. (Parecer CNE/CEB n° 20/2009).

OEixos norteadores (DCNEI) ou Eixos estruturantes (BNCC) da prática pedagógica na EI: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS.

ODCNEI – conceitos:

- CRIANÇA: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- CURRÍCULO: Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças.
- PROPOSTA PEDAGÓGICA plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar.

OPRINCÍPIOS: Éticos, políticos e estéticos.

OBNCC: Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do DF e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

OCompetência é a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho

❍Intencionalidade pedagógica consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

- Os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.
- Os cinco campos de experiências são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação*; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

❍Divisão etária: Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses / Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses / Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses. * Essa divisão não é rígida. Os ritmos de desenvolvimentos são únicos.

❍Integração e continuidade dos processos de aprendizagens, mesmo que EI, não seja pré-requisito para acesso ao EF.

❍Pedagogia de Projetos abordagem que prevê envolvimento maior do estudante no processo de aprendizagem.

- vantagens da Pedagogia de Projetos: Desenvolvimento da autonomia; Desenvolvimento de habilidade para solucionar problemas; Reflexão sobre a teoria e realidade/prática; Articulação de conhecimentos; Fomento ao trabalho em equipe e colaborativo;

❍Etapas: diagnóstico, intenção, preparação e planejamento, execução e finalização.

❍Motricidade está ligada ao movimento.

❍ Psicomotricidade é uma ciência que estuda a relação entre os processos cognitivos/mentais com os movimentos/motricidade da criança, considerando que funções motoras, afetivas e psíquicas estão interligadas.

- Coordenação motora fina: refere-se à destreza manual para executar determinadas ações que exigem maior controle.
- Coordenação viso-motora: refere-se à sincronia e precisão da visão com os movimentos.
- Esquema corporal: engloba o conhecimento do próprio corpo, suas partes, movimentos.
- Coordenação motora global: está ligada à capacidade de se manter em equilíbrio, controlar os grandes músculos e ter domínio do próprio corpo.

- **Equilíbrio:** está ligado ao eixo do corpo, à capacidade de coordenar movimentos para manter-se de pé e ao se locomover, por exemplo.
- **Lateralidade:** refere-se à consciência do corpo e dos lados direito e esquerdo. E também à dominância de lado para mão, pé, ouvido e olho.
- **Noção espacial e temporal:** tem relação com a habilidade de se mover no espaço e se identificar no tempo, e a capacidade de identificar o espaço e o tempo de si e dos objetos, por exemplo. E a relação entre o todo.

❍ **Brincadeira** estimula a criança a **ressignificar as suas concepções**, a partir da interação, imaginação, criatividade, imitação e memória. Permite reflexão e busca por soluções para situações-problema em seu cotidiano, e promove **reflexão sobre a sua cultura, seu questionamento e a recriação**.

❍A criança é um **sujeito ativo do seu desenvolvimento e é,** ao mesmo tempo, consumidora e produtora de cultura e conhecimento.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.